Experiências com Pastoreio Racional Voisin na Região Central do Rio Grande do Sul

Experience with Rational Grazing Voisin in Rio Grande do Sul Central Region

MIRANDA, Fernanda[1]; FRUET, Saulo[1] Telles; COCCO, Débora[1] Telles; MARQUES, Laila[1] Garcia; REINIGER, Lia[1] Rejane Silveira

[1]Grupo de pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber- UFSM- nandynha_miranda@hotmail.com

Resumo:

A agricultura familiar caracteriza-se por possuir mão-de-obra predominante da família. São estes agricultores que vem trabalhando com o sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV) na bovinocultura de leite e corte na Região Central do Rio Grande do Sul.A principal característica do PRV é a criação de bovinos a pasto em um sistema de rotação de piquetes. Integrantes do Centro Vocacional Tecnólogico em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber, através de entrevistas efetuadas com prestadores de assistência técnica e extensão rural e agricultores familiares na Região Central descobriram um número significativo de agricultores que vem trabalhando com esta proposta e tendo resultados positivos em suas propriedades.

Palavras- Chave: PRV; agricultura familiar; pastagem; leite.

Abstract:

Family farming is characterized by having hand labor typically family members. These are farmers who has been working with Rational Grazing Voisin system (RGV) in dairy and beef cattle in Rio Grande do Sul Central Region.The main feature of RGV is the creation of grazing cattle in a paddock rotation system. Members of the Technological Vocational Center in Agroecology, Agricultural Biodiversity and Sustainability Professor José Antônio Costabeber through interviews in the Central Region found a significant number of farmers has been working with this proposal and having positive results on their properties.

Keywords: RGV; family farming; pasture; milk.

Contexto:

O projeto do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade (CVT) Professor José Antônio Costabeber abrange 13 dos 34 municípios do Território da Cidadania da Região Central do Rio Grande do Sul (RS), a saber: Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, Silveira Martins, São João do Polêsine, Santa Maria, Itaara,

Dilermando de Aguiar, Jaguari e Santiago. Os 10 primeiros municípios integram, simultaneamente, a Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS.

O CVT tem como objetivo o desenvolvimento de ações de caráter multi e interdisciplinar, orientadas pelo enfoque agroecológico, visando sensibilizar e capacitar agricultores familiares e gestores públicos, e qualificar a formação de recursos humanos capazes de aumentar a competência tecnológica e cientifica, de maneira a ampliar a sustentabilidade e a competividade dos sistemas de produção de base ecológica no Território da Cidadania Central do estado do RS, articulando esforços de pesquisa, educação e extensão com as ações das diversas intituições atuantes no desenvolvimento regional.

O projeto tem como parceiros a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/ASCAR- RS) e o Programa RS Biodiversidade para a realização de oficinas e dias de campo, dentre as atividades previstas, e foi para este fim que foram realizadas entrevistas nos escritórios da EMATER dos 13 municípios a fim de conhecer a realidade agrícola e os processos de transição agroecológica existentes.

Um dos resultados relevantes que emergiram nas entrevistas foi a crescente utilização do Pastoreio Racional Voisin (PRV) nas propriedades leiteiras e de corte na Região Central do RS. O PRV é um sistema de manejo das pastagens que se baseia na intervenção humana permanente, nos processos da vida dos animais, da vida dos pastos e da vida do ambiente, a começar pela vida do solo e o desenvolvimento de suas biocenoses (Pinheiro Machado, 2004).

A intervenção do homem se dá através da subdivisão da área em piquetes, permitindo o direcionamento do gado para aqueles que apresentam o pasto no seu tempo de repouso adequado. Isso possibilita aos demais piquetes que o pasto recupere suas reservas para crescer novamente. Esse período varia de acordo com as espécies componentes do pasto, a estação do ano e as características climáticas da região e a fertilidade do solo (Berton et al., 2001). Dentre das virtudes do PRV destaca-se a ausência de impacto ambiental negativo e, praticamente, a ausência de externalidades, que passam a ser um novo e decisivo fator para a sua escolha (Pinheiro Machado, 2004).

As técnicas de PRV são especialmente desenvolvidas para a agricultura familiar de base ecológica. No Sul do Brasil, é correto afirmar que em torno de 90% dos produtores em regime de economia familiar utilizem-se de princípios de Voisin, não necessariamente do método inteiro. A grande vantagem do PRV é que método permite a disponibilidade constante de forragem durante o ano todo com baixo custo. Principalmente a partir de técnicas de sobre-semeadura. A rendabilidade também vai ser maior, considerando que o agricultor não precisa reformar áreas, usar adubos químicos, ureia, calcário e fosfatagem. O Voisin é sinônimo de respeito à natureza e oferta de comida de qualidade ao gado o ano inteiro, com custos de produção que cabe sob medida no bolso dos produtores da agricultura familiar. (Mayer, 2007).

Descrição de Experiência:

Durante as entrevistas realizadas dois municípios de abrangência do CVT se destacaram no que diz respeito ao uso de PRV nas propriedades: Restinga Seca e Santa Maria, nos quais todas as propriedades envolvidas com essa técnica se encontram em transição agroecológica.

Nos dois municípios se destaca o trabalho da EMATER/ASCAR de Santa Maria, que segundo Machado (2013), iniciou-se em julho de 2010 através do programa PRO-LEITE, que consistia em um projeto de produção de leite a pasto através do sistema de PRV em 10 propriedades familiares do município. A equipe do CVT visitou duas dessas propriedades para conhecer a experiência e socializar o sistema através de dias de campo. Segundo relatos dos agricultores, o sistema aumentou a renda, diminuiu a mão de obra e, ainda, produz leite com qualidade superior ao que era produzido no sistema convencional, fator este que garante ao produtor um bônus no momento de vender o leite.

Machado (2013) citou que os principais resultados obtidos através deste projeto foram: a construção de um grupo de leite que se reúne periodicamente e de forma alterada nas propriedades para a troca de experiências; observou-se o aumento na produção de leite, produtividade e renda no ano de 2012 nas propriedades, em um sistema mais consolidado. Foram obtidos resultados com média de 19 L por animal em lactação por dia; 8.600 L ha^{-1} ano^{-1}; R$ 3.600,00 ha^{-1} ano^{-1} de renda líquida chegando a ser nove vezes maior que a anterior à implantação do sistema; ocorreu a formação de uma agroindústria de derivados lácteos, cujo resultado, embora pequeno, é significativo, pois o meio urbano de Santa Maria é um potencial mercado consumidor.

Resultados:

A partir das visitas realizadas nos municípios-alvo do Projeto CVT no Território da Cidadania Central do estado do Rio Grande do Sul foi possível observar os avanços das propriedades que têm como foco a produção de leite, avanços estes que vão da modernização da propriedade até a transição para um sistema de base ecológica.

Com a parceria da EMATER foi possível realizar uma oficina e uma tarde de campo, com o objetivo de socializar os benefícios do Sistema do PRV com outros agricultores interessados, de maneira a estimulá-los a iniciar os procedimentos em suas próprias propriedades.

Para o primeiro semestre do corrente ano o Projeto do CVT está preparando oficinas para difundir o uso da Homeopatia dentro do sistema do PRV para fomentar as atividades que se relacionam com a produção de leite livre de produtos de síntese química.

Agradecimentos:

Ao CNPq pela bolsa e pelo auxílio financeiro à pesquisa.

Referências Bibliográficas:

1. PINHEIRO MACHADO, L.C.**Pastoreio Racional Voisin**: tecnologia agroecológica para o 3.milênio.Porto Alegre: cinco continentes,2004

2. MACHADO, R.L.**Transição agroecológica de sistemas de produção de leite em Santa Maria/RS.** Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 8, No. 2, Nov 2013.

3. MAYER, P.H. **Pastoreio Racional Voisin: sob medida para agricultores familiar de base ecológica.** Outubro de 2007. Disponível em http://agroecologiaealternativasecologicas.blogspot.com.br/2007/10/pastoreio-racional-voisin-sob-medida.html

4. BERTON. C.T. et al. **Referências Agroecológicas Pastoreio Racional Voisin(PRV).** Curitiba,2011. Disponível em http://www.cpra.pr.gov.br/arquivos/File/CartilhaPRV.pdf